



RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

REGENTE: Prof. Dr. Rui Maio
ORIENTADOR: Prof. Dr. Bruno Heleno

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
Carolina Penso de Sousa | 2018259

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais e irmão
pelo apoio e amor incondicional

Ao Miguel, namorado e melhor amigo,
por acreditar sempre em mim
e tornar esta viagem mais feliz

Aos amigos que são casa,
pela compreensão, suporte e aventuras

À minha professora de Ballet, Noémia,
pelos valores transmitidos, inspiração e confiança

Aos professores, tutores e doentes,
pela disponibilidade e por tudo o que me ensinaram

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	4
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
Pediatria	5
Ginecologia e Obstetrícia	6
Saúde Mental	6
Medicina Geral e Familiar	7
Medicina Interna	7
Cirurgia Geral	8
ELEMENTOS VALORATIVOS	9
REFLEXÃO CRÍTICA	9
APÊNDICES E ANEXOS	13
Apêndice 1 – Cronograma do estágio profissionalizante	13
Apêndice 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares	14
Apêndice 3 – Sessões formativas / Workshops	15
Apêndice 4 – Casuística dos doentes observados por valência de cada estágio parcelar	16
Apêndice 5 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de Pediatria	16
Apêndice 6 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	17
Apêndice 7 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de Saúde Mental	17
Apêndice 8 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	18
Apêndice 9 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de Medicina Interna	18
Apêndice 10 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de Cirurgia Geral	18
Apêndice 11 – Aspetos positivos e negativos dos estágios parcelares	19
Apêndice 12 – Estratégias adotadas para os objetivos específicos dos estágios parcelares	20
Apêndice 13 – Estratégias adotadas para os objetivos gerais propostos	22
Apêndice 14 – Autoavaliação	23
Anexo 1 – Declaração de frequência das aulas de Ballet	24
Anexo 2 – Declaração de monitora voluntária da UC de Anatomia	25
Anexo 3 – Certificado de membro do grupo académico “Education Against Tobacco”	26
Anexo 4 – Certificados de participação no iMed Conference (Edições 13.0 e 15.0)	28
Anexo 5 – Certificado de participação no curso “Insights sobre SU” da Dioscope	29
Anexo 6 – Certificado de participação no curso “TEAM”	30
Anexo 7 – Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz	30

GLOSSÁRIO

MIM - Mestrado Integrado em Medicina

NMS - NOVA Medical School

UC – Unidade Curricular

PNA – Prova Nacional de Acesso

SU – Serviço de Urgência

ECD – Exames Complementares de Diagnóstico

GO - Ginecologia e Obstetrícia

SM – Saúde Mental

MGF – Medicina Geral e Familiar

ULS – Unidade Local de Saúde

MI – Medicina Interna

CG – Cirurgia Geral

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

EAT - Education Against Tobacco

PEM – Prescrição Eletrónica de Medicamentos

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante, inserido no programa curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School (NMS), inclui seis estágios parcelares, distribuídos ao longo de 32 semanas, integrando as especialidades de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. Esta unidade curricular (UC) estabelece a transição entre o ensino pré-graduado e a prática clínica futura e visa à capacitação de competências práticas e sociais, através do contacto próximo com doentes e trabalho em equipa com profissionais de saúde. Como objetivos transversais para este ano letivo, defini: **(1)** Consolidar conhecimentos teóricos, contribuindo para a minha preparação para a Prova Nacional de Acesso (PNA); **(2)** Integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e aplicá-los na prática clínica; **(3)** Praticar e aperfeiçoar a realização da anamnese, exame objetivo e procedimentos simples; **(4)** Treinar as minhas capacidades de comunicação com doentes, famílias, médicos e outros profissionais de saúde; **(5)** Familiarizar-me com os diferentes programas informáticos que suportam a prática médica; **(6)** Ganhar progressivamente autonomia, confiança e responsabilidade necessárias ao início da formação pós-graduada; **(7)** Treinar as minhas capacidades de gestão de tempo e stress. Assim, o presente relatório pretende resumir as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo. Primeiramente, irei descrever de forma breve cada estágio parcelar. De seguida, apresentarei elementos que considere valorativos para a minha formação e que influenciaram a minha experiência. Por fim, concluirei com uma reflexão crítica sobre as atividades descritas e o cumprimento dos objetivos propostos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No apêndice 1 apresento um cronograma do Estágio Profissionalizante, no apêndice 4 exponho a casuística dos doentes observados por valência de cada estágio parcelar e no apêndice 11 esquematizo os aspetos positivos e negativos de cada estágio.

PEDIATRIA

(11 de setembro a 6 de outubro de 2023 | Hospital de Cascais | Tutora: Dra. Carolina Guimarães)

O estágio parcelar de Pediatria teve uma duração de quatro semanas e decorreu no Hospital de Cascais, sob tutoria da Dra. Carolina Guimarães. Para este estágio, estabeleci como objetivos específicos: **(1)** Conhecer a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias mais frequentes desta faixa etária; **(2)** Praticar a anamnese e exame objetivo dirigido no doente pediátrico; **(3)** Treinar a abordagem aos principais motivos de ida ao serviço de urgência (SU) pediátrico. O estágio foi organizado de forma a contactar com as diferentes valências da Pediatria. Durante duas semanas, frequentei o berçário, onde observei autonomamente, a triagem de dois a cinco recém-nascidos no seu primeiro dia de vida. Esta observação consistiu na colheita de anamnese,

realização do exame objetivo completo, redação de diários clínicos e prescrição, se necessário, de exames complementares de diagnóstico (ECD). Nas duas semanas seguintes, contactei com as restantes valências da Pediatria. Observei consultas externas de diferentes subespecialidades, participei ativamente no SU e frequentei a enfermaria, auxiliando a minha tutora, na avaliação dos doentes, redação de diários clínicos e notas de alta. Os principais diagnósticos observados, neste estágio parcelar, encontram-se no apêndice 5. Durante este estágio, assisti às reuniões do serviço diárias e a duas sessões teóricas (Apêndice 3). Terminei o estágio com a avaliação da apresentação do artigo intitulado **“Salbutamol: Hero or Villain?”** (Apêndice 2).

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

(9 de outubro a 3 de novembro de 2023 | Hospital de Cascais | Tutora: Dra. Joana Pauleta)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO) decorreu no Hospital de Cascais, durante um total de quatro semanas, sob orientação da Dra. Joana Pauleta. Os objetivos específicos que defini para este estágio foram: **(1)** Familiarização com diversas patologias ginecológicas e obstétricas; **(2)** Realização dos procedimentos práticos mais comuns, nomeadamente exame ao espécúlo e citologia vaginal; **(3)** Observação de diferentes tipos de parto. O estágio dividiu-se em duas semanas de Ginecologia e duas semanas de Obstetrícia, de forma a contactar com as variadas valências da especialidade. Na Obstetrícia acompanhei mulheres grávidas em diferentes contextos, nomeadamente na consulta de patologia materno-fetal, ecografias de 3º trimestre, bloco de partos e enfermaria do puerpério. Na Ginecologia, participei nas consultas externas de ginecologia, patologia da mama e oncologia ginecológica, colpocitologia, bloco operatório e enfermaria. Semanalmente, frequentei o SU, valência que mais oportunidades me deu para treinar procedimentos práticos (exame ao espécúlo, palpação mamária). Também, permitiu-me acompanhar as várias fases do trabalho de parto e observar diferentes tipos de parto (eutócico e distócico), tendo auxiliado duas cesarianas. As patologias mais frequentemente observadas estão explícitas no apêndice 6. Adicionalmente, participei no Workshop “The Women” lecionado pela Prof. Dra. Teresina Simões, na Maternidade Alfredo da Costa. Também, assisti a duas sessões hospitalares designadas “Outubro Rosa” e “Células estaminais do cordão umbilical” (Apêndice 3). Por fim, apresentei o trabalho final com a revisão do tema **“Corioamnionite”** (Apêndice 2).

SAÚDE MENTAL

(6 de novembro a 1 de dezembro de 2023 | Hospital Fernando Fonseca | Tutor: Dr. Júlio Santos)

O estágio parcelar de Saúde Mental (SM) decorreu ao longo de quatro semanas, no Hospital Fernando Fonseca, sob tutoria do Dr. Júlio Santos. Para este estágio, defini os seguintes objetivos: **(1)** Conhecer a abordagem às principais patologias psiquiátricas; **(2)** Familiarizar-me com a psicofarmacoterapia mais utilizada; **(3)** Desenvolver competências comunicacionais e adaptá-las a cada doente. Durante o estágio, estive uma semana na enfermaria, uma semana no hospital de

dia e duas semanas nas consultas comunitárias. Também, contactei com o SU, onde observei doentes com patologia aguda e necessidade de cuidados imediatos. Apesar do estágio ter sido sobretudo observacional, colhi uma história clínica a uma doente do internamento e participei em atividades criativas, como o desenho abstrato de emoções, e atividades do movimento, nas quais realizei exercícios de dança, alongamentos e relaxamentos, em conjunto com os doentes e segundo as orientações da terapeuta ocupacional. O apêndice 7 apresenta os principais diagnósticos observados neste estágio. Adicionalmente, assisti ao seminário lecionado pelo Prof. Dr. Miguel Talina, na NMS, na qual foram discutidos casos clínicos, como forma de revisão introdutória à abordagem a doentes com patologias passíveis de serem observadas no estágio. Também, assisti a duas sessões hospitalares denominadas “A montanha-russa de emoções da Tanya McQuoid” e “O caso de José Júlio da Costa” (Apêndice 3).

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

(4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024 | USF Carcavelos | Tutor: Dr. Nuno Basílio)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve a duração de quatro semanas, na Unidade Local de Saúde (ULS) Lisboa Ocidental - Carcavelos, sob tutoria do Dr. Nuno Basílio. De todos os objetivos definidos para este estágio, destaco: **(1)** Conduzir consultas com autonomia parcial; **(2)** Melhorar a capacidade de gestão de tempo na colheita completa da anamnese e realização do exame objetivo dirigido; **(3)** Praticar estratégias de comunicação eficazes e adaptadas ao contexto do doente; **(4)** Aprender a prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados. Durante o estágio, acompanhei o meu tutor e outros médicos da equipa clínica, no exercício de consultas de várias valências e visitas domiciliárias. No total, observei 84 consultas e realizei 23 consultas com autonomia parcial, a maioria no âmbito de Saúde de Adultos e Doença Aguda. As patologias mais comumente observadas, neste estágio parcelar, encontram-se no apêndice 8. Ao longo do estágio, pratiquei vários procedimentos, como o exame músculo-esquelético, otoscopias, exame ao espéculo e colpocitologias. Também, aprendi a elaborar atestados para a carta de condução, prescrever ECD e receitas médicas. Terminei o estágio com a apresentação de um caso clínico baseado num doente real com multimorbilidade e diagnóstico de novo de fibrilhação auricular (Apêndice 2).

MEDICINA INTERNA

(22 de janeiro a 15 de março de 2024 | Hospital Santo António dos Capuchos | Tutora: Dra. Sofia Salvo)

O estágio parcelar de Medicina Interna (MI) decorreu ao longo de oito semanas, no Hospital Santo António dos Capuchos, no serviço 2.1, sob tutela da Dra. Sofia Salvo. Como objetivos específicos propus: **(1)** Observar de forma parcialmente autónoma doentes na enfermaria; **(2)** Saber elaborar corretamente a lista de problemas de cada doente; **(3)** Treinar procedimentos práticos na

enfermaria, nomeadamente, gasimetrias arteriais; **(4)** Desenvolver o raciocínio clínico. Durante o estágio, frequentei maioritariamente o internamento, onde observei um a três doentes por dia, de forma parcialmente autónoma. Realizei a colheita de anamnese e exame objetivo, medição de sinais vitais, interpretei e integrei a lista de problemas, comorbilidades, vigilâncias, intercorrências, resultados dos ECD e resposta à terapêutica de cada doente. Redigi diários clínicos, notas de alta e, ocasionalmente, notas de entrada. Participei nas sessões de discussão do plano dos doentes com a equipa médica. Também, pratiquei alguns procedimentos técnicos, como gasimetrias arteriais e assisti à realização de um eco-doppler dos membros inferiores e biópsia da medula óssea de doentes que acompanhei no internamento. Ademais, frequentei o SU do Hospital de São José, acompanhando a minha tutora no serviço de observação. Neste contexto, pude colher a anamnese, realizar o exame objetivo dirigido e gasimetrias arteriais a vários doentes. No apêndice 9 estão identificados os diagnósticos mais frequentemente observados neste estágio parcelar. Também, assisti a duas sessões teóricas hospitalares e dois workshops organizados pela UC (Apêndice 3). Por fim, apresentei o trabalho final sobre a **“Abordagem ao doente com pancitopénia”** na sequência de um caso clínico observado no internamento (Apêndice 2).

CIRURGIA GERAL

(18 de março a 17 de maio de 2024 | Hospital de Cascais | Tutora: Dra. Daniela Sá Leão)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral (CG) decorreu ao longo de oito semanas, no Hospital de Cascais, sob tutoria da Dra. Daniela Sá Leão. Delineei como objetivos específicos: **(1)** Conhecer as principais patologias cirúrgicas e respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica; **(2)** Treinar técnicas de assepsia; **(3)** Praticar procedimentos de pequena cirurgia, como suturas. A minha tutora integra a Equipa Hepatobiliopancreática, pelo que as patologias com as quais contactei com maior frequência foram: litíase biliar, colangite biliar e pancreatite aguda (Apêndice 10). A maior parte do período de estágio foi passado na enfermaria, na qual observei um a quatro doentes por dia, de forma parcialmente autónoma. Realizei a colheita de anamnese e exame objetivo dirigido, verifiquei as vigilâncias, intercorrências e resultados dos ECD de cada doente. Além disso, redigi diários clínicos, notas de alta e notas de entrada, revistas pelo médico assistente. No bloco operatório assisti às cirurgias da equipa médica da minha tutora. Observei 11 cirurgias e participei em 2 atos cirúrgicos, onde pude treinar técnicas de assepsia, manusear instrumentos no intra-operatório e cortar os fios de sutura. Nas consultas externas, observei a semiologia de patologias não urgentes, familiarizei-me com as suas indicações cirúrgicas e assisti à avaliação da evolução de feridas operatórias. Semanalmente, assisti às reuniões multidisciplinares, nas quais se discutia a abordagem mais adequada a doentes particularmente complexos, sobretudo doentes oncológicos. Também, integrei por um dia a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) e acompanhei médicas de Gastroenterologia na realização de procedimentos endoscópicos e consultas de proctologia. Por fim, também participei: **(1)** Curso

TEAM, com a abordagem teórica e prática ao doente politraumatizado (Anexo 6); **(2)** Simulação no Hospital da Luz, na qual treinei técnicas de intubação, colocação de cateter venoso central e sutura de feridas (Anexo 7); **(3)** Minicongresso, no qual apresentei um trabalho com base num caso real de um doente com **“Pancreatite aguda”** (Apêndice 2).

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do curso procurei participar em atividades extracurriculares, de modo a complementar a minha formação e incitar o crescimento pessoal. Integrei a **equipa de monitores da UC de Anatomia**, no ano letivo 2019/2020, onde consolidei conhecimentos teóricos, aperfeiçoei a exposição de conteúdos, e gestão de tempo, capacidades com aplicabilidade presente e futura. Destaco a minha colaboração no projeto **Education Against Tobacco** (EAT). O EAT é um projeto internacional de voluntariado que organiza sessões de esclarecimento com alunos de escolas básicas e secundárias a fim de prevenir o consumo tabágico. Além de ter participado como oradora em múltiplas sessões escolares, desempenhei o cargo de membro do Departamento de Escolas entre março de 2021 a dezembro de 2023. De modo a expandir o meu conhecimento e atualizar-me relativamente a temas relevantes, participei em duas edições do **iMed Conference®** (13.0 e 15.0). Também, tomei a iniciativa de participar, este ano, no curso **“Insights sobre Serviço de Urgência”** de forma a aprimorar os meus conhecimentos na abordagem das patologias mais frequentes neste contexto, uma mais-valia futura. Para além da Medicina, desde os 4 anos de idade, que dedico parte do meu tempo livre ao Ballet, no **Grupo de Dança Noémia Ferraz**. Neste espaço, onde cresci, vários foram os valores transmitidos e aprendidos, como responsabilidade, dedicação, concentração, criatividade e trabalho em equipa. Ao entrar em Medicina, tornou-se particularmente desafiante conciliar o estudo com as aulas de Ballet. Não obstante, tal permitiu-me expandir as minhas competências de gestão de tempo, no âmbito de uma atividade que me permite gerir o stress e proporciona bem-estar físico e mental. Por fim, durante este ano, procurei dedicar tempo de qualidade à minha família e amigos, dado considerar fundamental, enquanto futura médica, ser capaz de conciliar o exercício da Medicina com uma vida pessoal satisfatória.

REFLEXÃO CRÍTICA

Ao concluir o estágio profissionalizante do sexto ano, termino o meu percurso académico, enquanto aluna de Medicina e preparo-me para iniciar o meu percurso pós-graduado. Assim, importa refletir sobre os desafios ultrapassados, aprendizagens obtidas e objetivos cumpridos ao longo deste ano, em cada estágio parcelar, e que contribuíram para a minha formação profissional e pessoal. Nos apêndices 12, 13 e 14 estruturei os objetivos gerais e específicos para cada estágio parcelar, as estratégias utilizadas para os alcançar e a minha autoavaliação.

O sexto ano do MIM foi um ano que requereu a adoção de novas rotinas e estabelecimento de prioridades. Foi o ano que mais exigiu sair da minha zona de conforto e desafiou enquanto estudante e pessoa. Nesta instância, considero que os estágios que mais contribuíram para o meu crescimento global foram **Pediatria, MGF e MI**.

No estágio de **Pediatria**, as duas primeiras semanas, no Berçário, destacaram-se pela pronta autonomia exigida. Ao longo do curso, os alunos anseiam por ter um papel mais ativo nos vários estágios, e eu não sou exceção. Mas, confesso, que com o cumprimento de tal desejo, neste estágio, algumas inseguranças se fizeram acompanhar. Apesar disso, gradualmente, o treino constante permitiu-me familiarizar com o exame objetivo do recém-nascido e respetivas particularidades, e as inseguranças foram substituídas por um maior grau de confiança, uma mais-valia para o Internato de Formação Geral. No restante período de estágio, contactei com diferentes fases da criança e adolescente, em diversas circunstâncias. Apesar do menor grau de autonomia, aperfeiçoei técnicas clínicas, de colheita de anamnese e exame objetivo, bem como técnicas comunicacionais, algo desafiantes considerando as particularidades desta faixa etária.

O estágio de **MGF** foi pautado, não só pela autonomia crescente em contexto de consulta, mas também, por um acompanhamento próximo por parte do meu tutor. Ao observar algumas consultas e realizar outras, com o meu tutor a assistir ou a intervir apenas no final das mesmas, pude identificar dúvidas e erros, receber feedback construtivo e sentir-me mais incentivada a melhorar e a evoluir. Também, ao treinar componentes do exame objetivo, com as quais estava menos acostumada, nomeadamente o exame músculo-esquelético e otoscopias, consegui aperfeiçoar a minha técnica e a interpretação dos respetivos achados. Foi um estágio em que me foi exigida especial atenção no desenvolvimento de competências de comunicação e orientação da entrevista clínica, interiorizando uma abordagem empática, que tenciono aplicar ativamente e futuramente na minha prática médica. Uma vertente exclusiva deste estágio que gostei particularmente foram as visitas domiciliárias. Estas permitiram-me ter uma maior proximidade com os doentes, ter uma perspetiva diferente da realidade socioeconómica da minha área de residência e aplicar medidas de prevenção e diminuição de risco. A prevenção primária é uma área de interesse pessoal. Neste sentido, integrei o projeto **EAT**, que me permitiu educar para a saúde crianças e adolescentes de várias escolas, através de apresentações dinâmicas sobre vários aspetos associados ao tabagismo, que foram momentos de grande aprendizagem e diversão que levarei sempre comigo.

O estágio de **MI** constituiu o culminar do cumprimento dos objetivos propostos. A prática diária da colheita de uma anamnese completa tornou mais evidente o que é importante inquirir de acordo com o quadro do doente e permitiu-me treinar a integração, por vezes complexa, da teoria na prática clínica. Aperfeiçoei técnicas que até então eram pontos fracos pessoais,

nomeadamente o exame neurológico e a colheita de gasimetrias arteriais. Fui estimulada a elaborar a lista de problemas de cada doente e respetivos planos terapêuticos, algo que considero fundamental para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Adicionalmente, foi neste estágio que mais aprendi sobre os sistemas informáticos que suportam a prática médica, ao redigir os diários clínicos e pedir ECD, bem como ajustar a terapêutica dos doentes na plataforma PEM, com o auxílio da minha tutora. Efetivamente, apesar do maior sentido de responsabilidade, o apoio e acompanhamento constantes por parte da equipa, foram um pilar indispensável para a minha aprendizagem. As passagens de doentes no fim da manhã também se revelaram proveitosas, na medida em que me obrigaram a sair da minha zona de conforto, ao apresentar e discutir doentes para a restante equipa clínica. Assim, a integração numa equipa clínica sempre disponível para esclarecer dúvidas e ajudar-me com procedimentos práticos, permitiu-me ganhar confiança e consolidar, integrar e adquirir conhecimentos teóricos e práticos, fundamentais para o que me será pedido, enquanto médica, no futuro.

Infelizmente, o mesmo não posso dizer do estágio de **CG**. Pouco foi o contacto que tive com os médicos assistentes da equipa que integrei, e pouco foi o tempo de aprendizagem no bloco operatório. Também, não ter realizado técnicas de pequena cirurgia durante o estágio foi algo que me desapontou. Já tive oportunidade de praticar estas técnicas no estágio do terceiro ano e na sessão de simulação do Hospital da Luz deste ano, no entanto acredito tratar-se de uma capacidade que requer prática contínua, não me sentindo, de momento, confiante para a realizar de forma autónoma. Por essa razão, será algo que tentarei melhorar no ano de Internato de Formação Geral. Por fim, a integração exclusiva de uma das equipas do serviço, limitou a diversidade de patologias observadas, e, por conseguinte, a minha aprendizagem e cumprimento de certos objetivos.

O estágio de **SM** correspondeu ao meu primeiro contacto prático com a Psiquiatria, dado no quinto ano ter realizado o estágio da UC de Psiquiatria em Pedopsiquiatria. Ao ter contactado com ambas as especialidades, percebo que apesar de terem em comum determinadas patologias, apresentam especificidades que as diferenciam. A título de exemplo, não só a forma como o doente vivência e expressa os sintomas, como também a forma como a patologia é abordada, são distintas. Relativamente a este ano letivo, a cariz mais observacional do estágio de SM, limitou o treino da entrevista clínica neste âmbito. Todavia, a discussão de cada caso clínico e o esclarecimento de dúvidas com o meu tutor, contribui para integração e aquisição de conceitos desta especialidade. Mais ainda, a organização do estágio segundo um esquema rotativo constituiu um fator importante para a minha aprendizagem, pois ao assegurar o contacto com diferentes valências, permitiu-me ter uma visão global e autêntica da especialidade que até então estava por conhecer.

Do mesmo modo, não posso deixar de destacar o estágio de **GO**, pela possibilidade de contacto com diferentes contextos e diversas patologias com as quais não tinha tido oportunidade de privar no estágio do quarto ano. Numa nota menos positiva, as greves dos médicos coincidiram com o período do estágio, tendo sido canceladas algumas atividades inicialmente propostas. No entanto, considerando tudo o que pude realizar, creio que tal constrangimento não teve um impacto significativo na minha aprendizagem. De facto, ainda que tenha sido um estágio de carácter mais observacional, várias foram as vezes que pratiquei o exame ginecológico e mamário, o que me permitiu ganhar mais segurança na realização dos mesmos. Ademais, nunca esquecerei a coincidência feliz de ter participado como ajudante numa cesariana, com o médico que há 24 anos possibilitou o meu nascimento e após 24 anos me ensinou a realizar um.

Na minha opinião, a minha preparação para a PNA, também, foi algo que contribuiu para um maior aproveitamento dos seis estágios. O estudo consistente em linha temporal com os estágios parcelares permitiu-me ter uma maior capacidade de compreensão e integração de conceitos semiológicos, diagnósticos e terapêuticos. Além disso, os trabalhos que realizei (Apêndice 2) e as sessões teóricas a que assisti (Apêndice 3) em cada estágio parcelar também foram úteis para a consolidação e alargamento de conhecimentos.

Desde a infância, que aprendi que a dedicação e organização são as chaves para o sucesso. Estas competências foram postas à prova ao longo dos seis anos. Encontrar um equilíbrio entre o estudo e a realização de trabalhos, com a vida pessoal e as atividades extracurriculares, de forma a proteger a minha saúde mental e física, constituiu um objetivo pessoal. Neste seguimento, a integração no departamento de escolas do **EAT**, com a responsabilidade de agilizar o contacto com professores e organizar as intervenções, permitiu aprimorar estas capacidades. Também, o **Ballet**, estimulou-me significativamente nesse sentido. Não só permitiu-me desenvolver a minha capacidade de gestão de tempo, como também constitui o principal espaço para o treino de uma gestão saudável do stress, através do apoio da minha professora e restantes membros do grupo e ao praticarmos uma das nossas paixões, a dança.

Todavia, ao longo do curso, apercebi-me que outro fator indispensável para alcançarmos os nossos objetivos e superar-nos a nós mesmos é a autoconfiança. Ao longo dos seis anos, e com especial destaque ao sexto ano e ao Estágio Profissionalizante, adquiri competências fulcrais, a nível teórico, prático, relacional e pessoal, atingindo globalmente os objetivos propostos, os quais me munem de confiança para o presente e futuro. Aguardo com entusiasmo os próximos anos, consciente de que a prática da Medicina, é um percurso contínuo de aprendizagem e autodescoberta.

APÊNDICES E ANEXOS

Apêndice 1 – Cronograma do estágio profissionalizante

Estágio	Período	Local	Regente	Tutor (Rácio T:A)
Pediatria	11/9/23 - 6/10/23	Hospital de Cascais	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Carolina Guimarães (1:1)
Ginecologia e Obstetrícia	9/10/23 - 3/11/23	Hospital de Cascais	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Joana Pauleta (1:1)
Saúde Mental	6/11/23 - 1/12/23	Hospital Fernando Fonseca	Professor Doutor António Miguel Talina	Dr. Júlio Santos (1:1)
Medicina Geral e Familiar	4/12/23 - 12/01/24	ULS Lisboa Ocidental - Carcavelos	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Nuno Basílio (1:1)
Medicina Interna	22/01/24 - 15/03/24	Hospital Santo António dos Capuchos – Medicina 2.1	Professor Doutor António Mário Santos	Dra. Sofia Salvo (1:1)
Cirurgia Geral	18/03/24 - 17/05/24	Hospital de Cascais	Professor Doutor Rui Maio	Dra. Daniela Sá Leão (1:3)

Legenda: Rácio T:A – Rácio tutor:aluno; ULS – Unidade Local de Saúde

Apêndice 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares

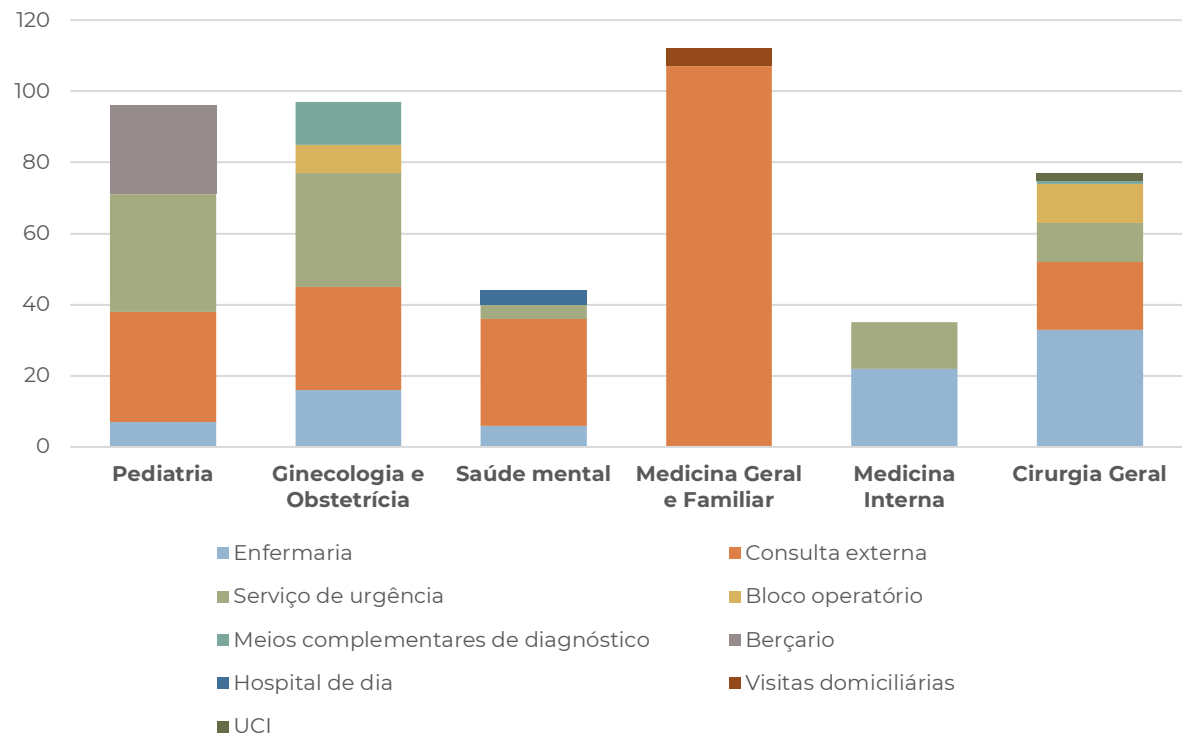
Estágio	Tema	Síntese	Autor(es)
Pediatria	"Salbutamol: Hero or Villain?"	Artigo científico que procura alertar para os riscos associados ao uso excessivo de SABA e propor alterações práticas neste âmbito	Carolina Sousa Pedro Ferreira
Ginecologia e Obstetrícia	"Corioamnionite"	Definição; Epidemiologia; Fatores de risco; Fisiopatologia; Diagnóstico; Diagnóstico diferencial; Tratamento; Cuidados pós-parto; Complicações; Prevenção	Carolina Sousa Catarina Fouto Pedro Ferreira
Saúde Mental	História clínica	Diagnóstico mais provável: Perturbação afetiva bipolar tipo 1 Outras hipóteses: Perturbação mental secundária a outra patologia médica ou a consumo de substâncias; Perturbação de personalidade borderline	Carolina Sousa
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	Homem, 79 anos, com múltiplos problemas ativos e diagnóstico hospitalar recente de fibrilhação auricular. Necessidade de abordagem de novo diagnóstico no contexto de cuidados primários.	Carolina Sousa
Medicina Interna	"Abordagem ao doente com pancitopénia"	Caso clínico; Definição; Mecanismos; Etiologia; Anamnese; Exame objetivo; Exames complementares de diagnóstico; Evolução do caso clínico	Carolina Sousa Catarina Fouto
Cirurgia Geral	"Pancreatite aguda"	Caso clínico; Definição; Fisiopatologia; Etiologia; Clínica; Exames complementares de diagnóstico; Estratificação de risco; Complicações; Tratamento; Prognóstico; Evolução do caso clínico	Carolina Sousa Catarina Fouto Catarina Nunes

Legenda: SABA – Short-acting beta-agonists

Apêndice 3 – Sessões formativas / Workshops

ESPECIALIDADE	TEMA	DATA
Pediatria	“Berçário – Manual de apoio”	11/09/2023
	“Sinais de alarme que motivam ida ao Serviço de Urgência”	15/09/2023
Ginecologia e Obstetrícia	“The Women”	13/10/2023
	“Outubro Rosa”	30/10/2023
	“Células estaminais do cordão umbilical”	3/11/2023
Saúde Mental	Seminário	6/11/2023
	“A montanha-russa de emoções da Tanya McQuoid”	8/11/2023
	“O caso de José Júlio da Costa”	29/11/2023
Medicina Interna	“Monitorização ambulatória da pressão arterial”	22/01/2024
	“Alterações do equilíbrio ácido-base”	7/02/2024
	“Decisões de final de vida”	21/02/2024
	“Hiperaldosteronismo primário – Caso clínico”	4/03/2024
Cirurgia Geral	Curso TEAM	21-22/03/2024
	Simulação Hospital da Luz	3/04/2024
	“Trauma esplénico”	5/04/2024
	“Doença pilonidal”	3/05/2024

Apêndice 4 – Casuística dos doentes observados por valência em cada estágio parcelar



Apêndice 5 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de PEDIATRIA

Valência		Nº de doentes	PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS
Berçário		25	Dia 1 de vida
Consulta externa	Desenvolvimento psicomotor	11	PHDA; Perturbação do espectro do autismo
	Alergologia	8	Rinite alérgica; Asma; Alergia alimentar
	Pediatria geral	5	Baixa estatura familiar; Síndrome de Gilbert
	Nefrologia	5	Infeções do trato urinário de repetição; Púrpura de Henoch-Schonlein
	Endocrinologia	2	Diabetes mellitus tipo 1
Enfermaria		7	Bronquiolite aguda; Miosite viral
Serviço de urgência		33	Otite média aguda; Nasofaringite aguda; Amigdalite

Apêndice 6 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Valência		Nº de doentes	PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS
Consulta externa	Patologia materno-fetal	15	Dilatação pielocaliceal; Risco de pré-eclâmpsia
	Ginecologia	6	Reavaliação pós-operatória
	Patologia da mama	6	Cancro da mama
	Oncologia ginecológica	2	Cancro do endométrio
Colposcopia		4	Colheita de material para citologia e pesquisa de HPV
Ecografia	Ginecologia	4	Hemorragia uterina anómala
	Obstetrícia	4	3º Trimestre
Enfermaria do puerpério		16	Dia 2 pós-parto eutócico
Bloco operatório	Ginecologia	2	Quisto do ovário; Malformação da trompa de falópio
	Obstetrícia	6	Cesariana eletiva
Serviço de urgência	Ginecologia	11	Dor pélvica aguda; Hemorragia uterina anómala
	Obstetrícia	21	Dor pélvica aguda; Perda hemática vaginal; Contractilidade uterina dolorosa

Apêndice 7 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de SAÚDE MENTAL

Valência	Nº de doentes	PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS
Internamento	6	Perturbação afetiva bipolar; Esquizofrenia
Hospital de dia	4	Perturbação obsessivo-compulsiva; Demência; Esquizofrenia; Perturbação de personalidade borderline
Consultas comunitárias	30	Perturbação afetiva bipolar; Esquizofrenia; Perturbação depressiva major
Serviço de urgência	4	Perturbação afetiva bipolar

Apêndice 8 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Valência		Nº de doentes	PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS (Classificação ICD-10)
Consultas externas	Observadas	84	Hipertensão arterial sem complicações (K86) Alteração do metabolismo dos lípidos (T93) Excesso de peso (P83) Sinal e sintoma da região lombar (L03)
	Autonomia parcial	23	Hipertensão arterial sem complicações (K86) Sinal e sintoma da região lombar (L03) Infecção respiratória superior aguda (R74) Sinusite crónica / aguda (R75)
Visitas domiciliárias		5	Hipertensão arterial sem complicações (K86) Diabetes não insulino-dependente (T90) Alteração do metabolismo dos lípidos (T93)

Apêndice 9 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de MEDICINA INTERNA

Valência	Nº de doentes	PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS
Enfermaria	22	Insuficiência cardíaca aguda; Pneumonia adquirida na comunidade; AVC isquémico
Serviço de urgência	13	Enfarte agudo do miocárdio; Lesão renal aguda; Gastroenterite aguda

Apêndice 10 – Diagnósticos observados no estágio parcelar de CIRURGIA GERAL

Valência		Nº de doentes	PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS
Enfermaria		33	Colangite biliar; Pancreatite aguda; Litíase biliar síncrona
Serviço de urgência		11	Trauma crânio-encefálico; Apendicite aguda;
Consulta externa		12	Litíase vesicular sintomática; Adenomiose vesicular; Pancreatite crónica
Bloco operatório	Eletivo	9	Colecistectomia por via laparoscópica; Herniorrafia inguinal bilateral
	Urgente	2	Apendicectomia por via laparoscópica
Unidade de Cuidados Intensivos		2	Meningoencefalite
Gastroenterologia	Técnicas endoscópicas	1	Pólipo do antro
	Consultas de proctologia	7	Doença hemorroidária; Fissura anal

Apêndice 11 – Aspetos positivos e negativos dos estágios parcelares

ESTÁGIO	ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS NEGATIVOS
Pediatria	1. Organização – Várias valências 2. Diversidade de patologias 3. Autonomia parcial (Berçário) 4. Praticar exame objetivo do RN, criança e adolescente, redação de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta.	1. Acompanhamento limitado (Berçário)
Ginecologia e Obstetrícia	1. Organização – Várias valências 2. Contacto com abordagem a tópicos sensíveis (IVG) 3. Praticar exame ginecológico e exame mamário. 4. Participar em duas cesarianas.	1. Cancelamento de atividades (Greve de médicos)
Saúde Mental	1. Primeiro contacto com Psiquiatria (de adultos) 2. Organização – Várias valências 3. Praticar colheita de história clínica no doente psiquiátrico 4. Participar em atividades criativas e de movimento orientadas pela Terapia Ocupacional	1. Ter tido apenas um momento de contacto com SU
MGF	1. Acompanhamento do tutor 2. Autonomia parcial (Praticar condução de consulta) 3. Explorar programas informáticos 4. Assistir a consultas de outros médicos (Diferentes abordagens) 5. Visitas domiciliárias 6. Praticar exame objetivo músculo-esquelético, otoscopias, exame ao espéculo e citologias vaginais	1. Menor contacto com a saúde infantil
Medicina Interna	1. Acompanhamento do tutor 2. Autonomia parcial 3. Explorar programas informáticos 4. Integração na equipa médica (Trabalho em equipa) 5. Reunião de passagem dos doentes 6. Praticar exame neurológico e gasimetrias arteriais 7. Assistir a ECD (biópsia óssea e eco-doppler dos membros inferiores)	1. Não ter assistido a consultas externas

Cirurgia Geral	1. Familiarização com a enfermaria de Cirurgia Geral e subespecialidade Hepatobiliopancreática 2. Treino de técnicas de assepsia 3. Contacto com técnicas de Gastroenterologia e UCI 4. Curso TEAM e Simulação do Hospital da Luz	1. Menor integração e acompanhamento 2. Rácio tutor:aluno 1:3 - Tempo limitado no bloco operatório (1 dia de 3 em 3 semanas) 3. Não realização de técnicas de pequena cirurgia
-----------------------	--	--

Legenda: RN – Recém-nascido; IVG – Interrupção voluntária da gravidez;

Apêndice 12 – Estratégias adotadas para os objetivos específicos dos estágios parcelares

ESTÁGIO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ESTADO
Pediatria	(1) Conhecer a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias mais frequentes desta faixa etária	1. Estudar autonomamente os temas de maior relevância 2. Contacto com o máximo de valências e doentes possível 3. Adotar uma abordagem proativa	Atingido
	(2) Praticar a anamnese e exame objetivo dirigido no doente pediátrico		Atingido
	(3) Treinar a abordagem aos principais motivos de ida ao SU pediátrico		Atingido
Ginecologia e Obstetrícia	(1) Familiarização com diversas patologias ginecológicas e obstétricas	1. Contacto com o máximo de valências e doentes possível 2. Pedir para praticar os diferentes procedimentos, sob supervisão de um médico assistente 3. Frequentar semanalmente 12 horas de urgência	Atingido
	(2) Realização dos procedimentos práticos mais comuns, nomeadamente exame ao espéculo e a citologia vaginal		Atingido
	(3) Observação de diferentes tipos de parto		Atingido
Saúde Mental	(1) Conhecer a abordagem às principais patologias psiquiátricas	1. Estudar autonomamente os temas de maior relevância 2. Assistir às sessões clínicas dinamizadas pelo serviço 3. Procurar esclarecer dúvidas com os médicos assistentes 4. Observar atentamente a abordagem à entrevista clínica de diferentes médicos 5. Colher e redigir história clínica	Atingido
	(2) Familiarizar-me com a psicofarmacoterapia mais utilizada		Atingido
	(3) Desenvolver competências comunicacionais e adaptá-las a cada doente		Parcialmente atingido
MGF	(1) Conduzir consultas com autonomia parcial	1. Observar a abordagem à consulta de diferentes médicos e tentar replicá-la nas consultas de autonomia parcial	Atingido

	(2) Melhorar a capacidade de gestão de tempo na colheita completa da anamnese e realização do exame objetivo dirigido	2. Rever os princípios da medicina centrada na pessoa e o guia de Calgary-Cambridge	Parcialmente atingido
	(3) Praticar estratégias de comunicação eficazes e adaptadas ao contexto do doente		Atingido
	(4) Aprender a prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados.	1. Trabalhar com a plataforma PEM, sob supervisão do tutor 2. Estudar autonomamente a gestão terapêutica das patologias observadas durante o estágio 3. Discutir e esclarecer dúvidas relativamente	Parcialmente atingido
Medicina Interna	(1) Observar de forma parcialmente autónoma doentes na enfermaria	1. Realizar a anamnese, exame objetivo, verificar vigilâncias e redigir diários clínicos com posterior discussão com a minha tutora	Atingido
	(2) Saber elaborar corretamente a lista de problemas de cada doente	1. Observar a tutora a redigir os diários clínicos e replicar no número máximo de doentes	Atingido
	(3) Treinar procedimentos práticos na enfermaria, nomeadamente, gasimetrias arteriais	1. Adotar uma abordagem proativa de forma a praticar o máximo de procedimentos possível	Atingido
	(4) Desenvolver o raciocínio clínico	1. Discussão da abordagem diagnóstica e terapêutica de cada caso acompanhado com a minha tutora 2. Participar na passagem de doentes	Atingido
Cirurgia Geral	(1) Conhecer as principais patologias cirúrgicas e respetiva abordagem diagnóstica e terapêutica	1. Estudar autonomamente as patologias das diferentes subespecialidades 2. Acompanhar doentes com patologias diferentes às previamente observadas 3. Assistir às reuniões multidisciplinares e sessões clínicas organizadas pelo serviço	Parcialmente atingido
	(2) Treinar técnicas de assepsia	1. Propor-me ativamente para participar em atos cirúrgicos	Atingido
	(3) Praticar procedimentos de pequena cirurgia, como suturas	2. Participar na Sessão de Simulação do Hospital da Luz	Não atingido

Apêndice 13 – Estratégias adotadas para os objetivos gerais propostos

OBJETIVO	ESTRATÉGIAS
(1) Consolidar conhecimentos teóricos, contribuindo para a minha preparação para a PNA	1. Estudo consistente e em linha temporal com os estágios. 2. Realizar casos clínicos virtuais. 3. Assistir a sessões formativas. 4. Elaborar trabalhos para posterior avaliação.
(2) Integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e aplicá-los na prática clínica	1. Aplicar conhecimentos através da colheita da história clínica e realização do exame objetivo. 2. Discutir principais hipóteses de diagnóstico com tutores.
(3) Praticar e aperfeiçoar a realização da anamnese, exame objetivo e procedimentos simples	1. Contactar com o número máximo de doentes com patologias diferentes. 2. Propor-me ativamente a realizar procedimentos, sob supervisão médica, de forma a obter críticas construtivas e melhorar.
(4) Treinar as minhas capacidades de comunicação	1. Acompanhar de forma autónoma os doentes, de modo a estabelecer uma relação mais próxima. 2. Acompanhar os doentes a mim atribuídos ao longo da maioria da sua estadia no internamento. 3. Comunicar com restantes profissionais de saúde, de forma a promover um trabalho em equipa.
(5) Familiarizar-me com os diferentes programas informáticos que suportam a prática médica	1. Observar os tutores a trabalhar com os sistemas informáticos, tentar recriar tais técnicas, inicialmente, sob supervisão e, posteriormente, de forma autónoma.
(6) Ganhar progressivamente autonomia, confiança e responsabilidade	1. Treinar repetidamente vários procedimentos, especialmente aqueles nos quais não me sinto tão confiante em realizar. 2. Adotar uma abordagem proativa no âmbito de ter um papel mais ativo na equipa clínica.
(7) Treinar as minhas capacidades de gestão de tempo e stress	1. Definir lista de tarefas e prioridades e organizá-las numa agenda académica e pessoal 2. Encarar atividades extracurriculares (Intervenções do EAT; Aulas de ballet; Vida pessoal) como igualmente importantes para o meu sucesso académico e bem-estar físico e mental

Apêndice 14 – Autoavaliação

OBJETIVO	NÍVEL
(1) Consolidar conhecimentos teóricos, contribuindo para a minha preparação para a PNA	4
(2) Integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e aplicá-los na prática clínica	3
(3) Praticar e aperfeiçoar a realização da anamnese, exame objetivo e procedimentos simples	4
(4) Treinar as minhas capacidades de comunicação	4
(5) Familiarizar-me com os diferentes programas informáticos que suportam a prática médica	3
(6) Ganhar progressivamente autonomia, confiança e responsabilidade	3
(7) Treinar as minhas capacidades de gestão de tempo e stress	4

Classificação por níveis: 1 - Objetivo não cumprido; 2 – Objetivo traçado, com estratégias delineadas para o seu cumprimento, mas não alcançado; 3 - Objetivo cumprido parcialmente, com auxílio de tutor; 4 - Objetivo cumprido na totalidade, sem necessidade de apoio;

Anexo 1 – Declaração de frequência das aulas de Ballet

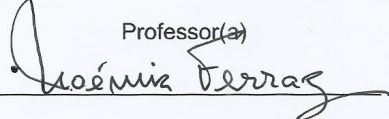


GRUPO DE DANÇA NOÉMIA FERRAZ



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declaro que **Carolina Penso de Sousa**, nascida a 5-01-2000, portadora do Cartão de Cidadão nº30282760, integrou o Grupo de Dança Noémia Ferraz desde o ano letivo 2004-2005 e frequenta as aulas de Ballet até à atualidade, praticando uma média de 4.5-6 horas semanais.

Professor(a)


Lisboa, 7 de Junho de 2024

Anexo 2 – Declaração de monitora voluntária da UC de Anatomia



Certificado de Colaboração

Para os devidos efeitos, se declara que a aluna **Carolina Penso de Sousa (a2018259)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitora nas Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, no ano letivo de 2019/2020.

Ao longo do exercício das suas funções revelou uma elevada competência e dedicação, demonstrou ser uma mais-valia a este departamento através das suas excelentes qualidades pedagógicas.

Lisboa, 05 de junho de 2024

O Diretor do Departamento de Anatomia



(Professor Doutor Diogo Pais)

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

Anexo 3 – Certificado de membro do grupo académico “Education Against Tobacco”



CERTIFICADO

A equipa Education Against Tobacco 2023 Portugal NOVA Medical School certifica que

CAROLINA PENSO DE SOUSA

foi colaboradora nos anos de 2021, 2022 e 2023, tendo realizado 12 intervenções em escolas da Área Metropolitana de Lisboa.


DUARTE CLARO
Supervisor da Equipa 2023
EAT Portugal NMS


JOANA ALBERGARIA
Supervisora da Equipa 2023
EAT Portugal NMS

Lisboa, 31 de dezembro de 2023
eat.nms.fcm@gmail.com

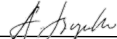


CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se declara que:

CAROLINA PENSO DE SOUSA

aluna de Medicina na NOVA Medical School, integrou o **Núcleo Organizador** do projeto EAT Portugal NMS no ano de 2023 como membro do **Departamento de Escolas**.


PROF. DR. ANTÓNIO BUGALHO
Professor NOVA Medical School
Orientador EAT Portugal NMS

Lisboa, 09 de outubro de 2023
eat.nms.fcm@gmail.com

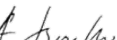


CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se declara que:

CAROLINA PENSO DE SOUSA

aluna de Medicina na NOVA Medical School, integrou o **Núcleo Organizador** do projeto EAT Portugal NMS no ano de 2022 como membro do **Departamento de Escolas**.


PROF. DR. ANTÓNIO BUGALHO
Professor NOVA Medical School
Orientador EAT Portugal NMS

Lisboa, 24 de outubro de 2022
eat.nms.fcm@gmail.com



CERTIFICATE

This is to certify that

Carolina Penso de Sousa

has been working for the international network of Education Against Tobacco (EAT) as a member of the NOVA Medical School team, from Universidade NOVA de Lisboa, Portugal.

[Carolina](#) has been working for our network from [January 2021](#) until [December 2021](#). She was responsible for the [Schools Department](#) and provided a significant contribution to the team and the national growth of the project. We thank [Carolina](#) for her dedicated work.

EAT is a multinational network driven by medical students and physicians of more than 80 medical schools located in 14 countries around the globe. Founded in 2012 by Dr. Titus Brinker, Germany, our mission is to support informed-decision-making of adolescents through school-based prevention, to educate the public by app-based campaigns and to improve smoking cessation counselling by influencing medical education. In 2018 our network was awarded the European Health Award by the Commission of the European Union.

Lisbon (Portugal), 31st December 2021

Paulo Gomes
Education Against Tobacco
International Coordinator

paulogomes20@outlook.pt
www.educationtobacco.org

Anexo 4 – Certificados de participação no *iMed Conference* (Edições 13.0 e 15.0)



**iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 |
Lectures + Workshops**

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Carolina Penso De Sousa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30282760

CÓDIGO DE CERTIFICADO

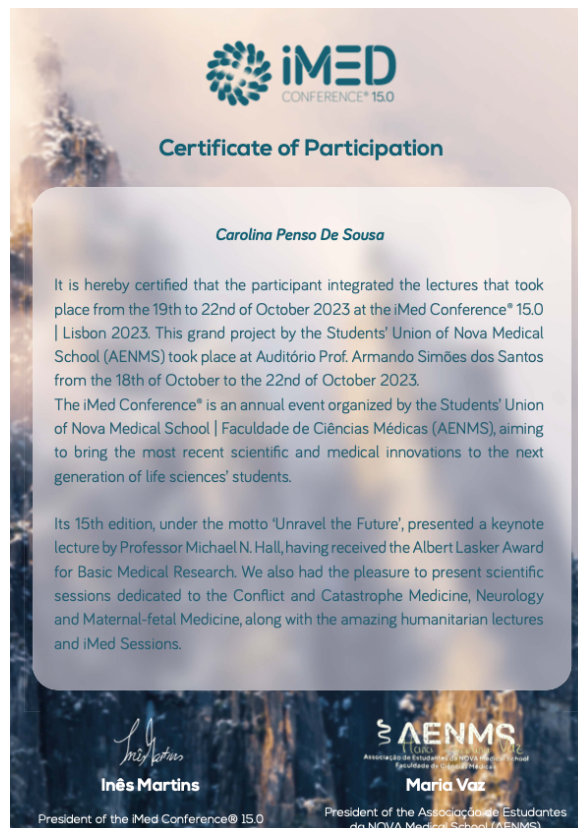
C-61262fecd9a01

Evento

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops
06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões. Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Anexo 5 – Certificado de participação no curso “Insights sobre SU” da Dioscope



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Wellpartners, Lda., com sede em Lisboa, contribuinte n.º 513333657, detentora da marca registada **dioscope**, Entidade Formadora Certificada pela DGERT – n.º 4414/2022, certifica que Carolina Sousa frequentou o curso dioscope Insights Serviço de Urgência no dia 12 de fevereiro de 2024.

O plano curricular do curso consta do verso do presente certificado.

O fundador e Coordenador-Geral

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Tomás Pessoa e Costa'.

(Tomás Pessoa e Costa)

DATA DE EMISSÃO: 16/02/2024

Certificado nº: 65cf94ac09a76fcaa8084438

Sede: Av. Nações Unidas, 33-1.º Dto – 1600-531 Lisboa
Sede comercial: Edifício Ideaspaces Saldanha– Av. Defensores de Chaves, n.º 4 - 1000-117 Lisboa
www.perguntasdaespecialidade.pt - www.dioscope.com
marcas registadas 2018 – 2024
Entidade Formadora Certificada pela DGERT – n.º 4414/2022



Anexo 6 – Certificado de participação no curso “TEAM”



Anexo 7 – Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz

